

A cólera aviária (CA) é uma doença contagiosa causada pela bactéria *Pasteurella multocida*, que acomete aves domésticas e silvestres. Geralmente ocorre em surtos produzindo alta morbidade e alta mortalidade, porém podem ocorrer infecções crônicas e sem sintomas. O tratamento da CA com antimicrobianos tem contribuído para o controle de surtos, entretanto, o uso excessivo e indiscriminado na produção animal intensiva, tem aumentado o número de microrganismos resistentes. O sucesso do tratamento dependerá da rapidez, eficiência do diagnóstico e escolha da droga. Em função dos mecanismos conhecidos de resistência bacteriana, torna-se fundamental a realização de antibiograma para sucesso na terapêutica. Para que o tratamento apresente maior eficiência, é necessário isolar o agente causador da doença e definir a sua sensibilidade *in vitro* frente aos antibióticos. Desta maneira, este trabalho pretende avaliar o perfil de resistência de 12 antimicrobianos (amoxicilina, ampicilina, canamicina, ceftiofur, doxiciclina, enrofloxacina, estreptomicina, florfenicol, gentamicina, neomicina, sulfa-trimetoprim e tetraciclina) em 34 amostras de *P. multocida* coletadas em propriedades pertencentes a 2 integrações avícolas do Estado de Santa Catarina. O projeto está em desenvolvimento, serão colhidas colônias em ágar BHA, diluídas em solução salina 0,85% até ajustar a turbidez com a solução padrão de McFarland 0,5. A partir desta diluição, serão semeados 100 µL em ágar Müeller Hinton, distribuídos os discos com os antimicrobianos e a leitura dos halos e interpretação dos resultados será feita após 18-20 horas de incubação a 35° C. Serão usadas 2 cepas para controle de qualidade (*S. aureus* ATCC® 25923 e *E. coli* ATCC® 25922). Os resultados serão apresentados posteriormente.